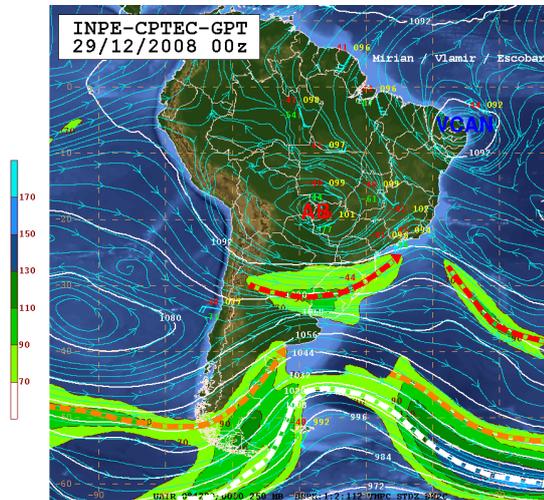




Análise Sinótica

29 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa

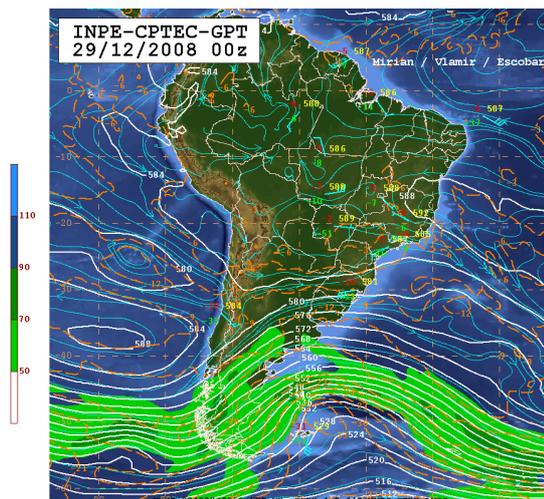


Na carta de altitude da 00z de hoje (29/12), a Alta da Bolívia (AB) encontra-se posicionada com centro sobre o oeste de MS. Este sistema influencia mantendo uma extensa área de circulação anticiclônica sobre a Bolívia, norte da Argentina, Paraguai, todo o Centro-Oeste do Brasil, norte do PR, oeste e norte de SP e oeste de MG. Ao sul da AB há um ramo do Jato Subtropical (JST), que atinge o nordeste da Argentina, Uruguai e a Região Sul. Este jato contorna um cavado entre que se estende entre o Atlântico e sudeste do Sudeste.

Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), atinge o extremo nordeste da Região Nordeste. Este sistema mantém toda uma área de escoamento ciclônico sobre o norte da Região. No norte e nordeste da AB observa-se uma difluência dos ventos que atinge justamente o norte de GO, de MT, o TO e sobre o PA.

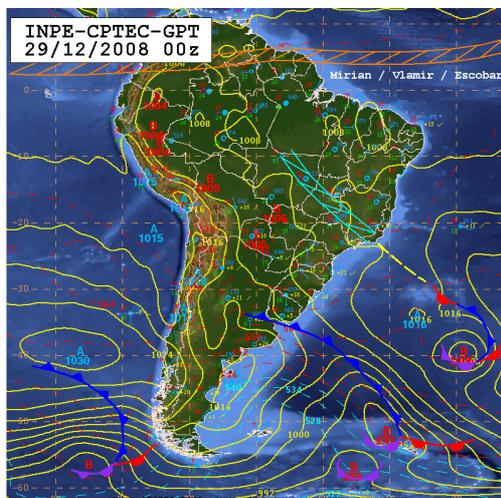
No sul do continente o Jato Polar Norte (JPN), encontra-se acoplado com o Jato Polar Sul (JPS). Estes jatos contornam um cavado entre o extremo sul do continente e o Atlântico. Este cavado dá suporte a uma fraca frente fria em superfície. No Pacífico uma área de circulação anticiclônica encontra-se com centro por volta de 35S/93W, com um ramo do JPN a sul deste sistema.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio de hoje (29/12), há um reflexo do padrão de altitude, com uma área de circulação anticiclônica sobre MS, Paraguai e sudeste da Bolívia como pode ser notado pelas linhas de corrente. A sul desta área anticiclônica, observa-se um cavado que se estende entre a Argentina e o Oceano Atlântico. Contornando este cavado há ventos intensos associados com os jatos de altos níveis. Uma área de circulação anticiclônica sobre o Atlântico atua sobre a BA, norte de MG e norte do ES. Entre o Uruguai e o nordeste da Argentina notam-se isotermas de -12 graus em 500hPa, o que representa uma massa de ar um pouco fria sobre esta área. No RS foi registrado temperaturas de -10 graus nas áreas centrais. No Pacífico há uma área de circulação anticiclônica com centro em torno de 38S/90W, com uma área de circulação ciclônica ao norte, por volta de 25S/85W.

Superfície



Na carta de superfície de hoje (29/12), a nebulosidade observada na imagem de satélite e que se estende entre o Sudeste, centro-norte do Centro-Oeste e a Região Norte, ainda é causado pela Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Este sistema meteorológico atinge sobre o Sudeste RJ e MG, praticamente sem influenciar o Estado de SP. Por isto não há nuvens sobre este Estado e sobre MS.

No sul do RS a nebulosidade observada na carta da 00z é causada pelo cavado em 500 e em 250hPa, mas a frente fria em superfície está bem mais ao sul como pode ser observado na carta de superfície, sobre a Bacia do Prata. Esta frente fria, com deslocamento bem oceânico tem sua área de baixa pressão em oclusão por volta de 51S/40W. Nuvens cumulus tipo células abertas são observadas a leste da Argentina devido ao ar relativamente frio sobre o oceano mais quente.

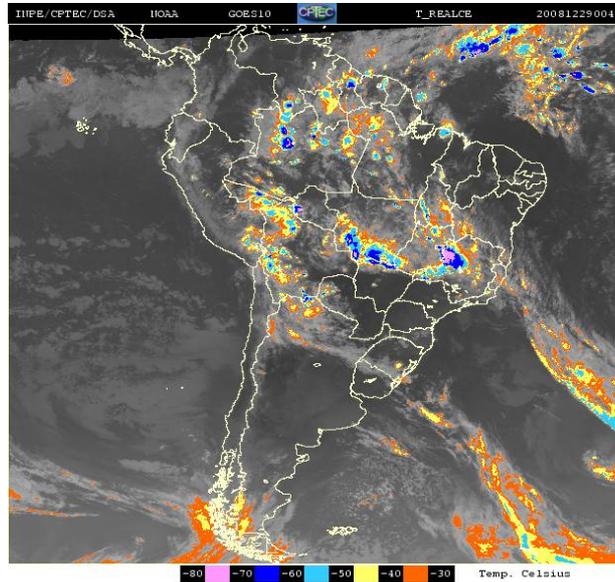
Outra área de baixa pressão em oclusão e com uma frente fria encontra-se por volta de 39S/30W. No extremo sul do Pacífico há uma frente fria a sul de 40S que se aproxima gradativamente do Chile.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se atuando entre a Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Inglesa e parte do extremo norte do AP, onde há nebulosidade significativa.



Satélite

29 December 2008 - 00Z



Previsão

A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), está cada vez mais enfraquecida, porém ainda nota-se uma zona de convergência de umidade. Este sistema ainda deixará condição para chuva sobretudo entre as áreas centrais do Sudeste, centro-norte do Centro-Oeste e a Região Norte. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), continuará em sua posição atual, sem modificar muito sua posição. Sobre SP as pancadas de chuva, pelo menos entre hoje e amanhã, serão favorecidas pelo calor e umidade, ou seja, principalmente por sistemas típicos de verão, assim como em MS.

Na Região Sul a frente que está na carta de superfície sobre a Bacia do Prata, deve atingir o RS hoje, mas este sistema é fraco e com deslocamento bem oceânico. A alta pós-frontal de 1017hPa com centro por volta de 43S/63W se deslocará sobre a província de Buenos Aires e logo se afastará para leste, já na terça-feira.

Logo após esta frente fria uma nova frente fria chegará ao sul do Brasil, chegando ao sul do Estado gaúcho nesta quarta-feira (31/12). Esta segunda frente fria causará queda das temperaturas sobre a Argentina. Esta segunda frente trará mais nebulosidade e condição para chuvas isoladas para o RS e pancadas nas demais áreas da Região Sul. O cavado associado a esta frente fria é intenso e na parte norte dele os jatos serão significativos e prevalecerão sobre a Região Sul.

A AB continuará atuando principalmente entre a Bolívia e o Centro-Oeste pelo menos até o dia 30, mas nos dias seguintes o escoamento estaria mais zonal principalmente sobre o centro-sul do Sudeste em 250hPa.

Não há grandes diferenças entre os modelos numéricos de previsão de tempo pelo menos até 96h. Em 120h o modelo ETA mostra o cavado frontal em 250hPa um pouco mais a sul em relação ao GFS. O GFS também indica a formação de uma área de baixa pressão começando a se formar a partir de sexta-feira a sudeste da Região Sudeste em superfície, enquanto que o ETA não mostra esta baixa, justamente por conta do cavado mais amplificado do GFS.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas